

Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2022/2023 – FINAL 2º SEMESTRE

# Relatório de Resultados

Ensino Profissional



## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	2
<b>II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL</b>	3
1. ALUNOS MATRICULADOS	3
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	5
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	5
<b>III. RESULTADOS</b>	6
1. ASSIDUIDADE	6
2. COMPORTAMENTO	10
3. APROVEITAMENTO	11
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	12
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	13
<b>IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO</b>	14

---

## I. INTRODUÇÃO

---

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados <sup>(1)</sup>, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar <sup>(2)</sup>, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

---

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

## II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

### 1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

**Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)**

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	2	7	9	---	---	---	2	7	9
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	40	3	43	21	1	22	30	1	31
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	9	12	6	5	11	---	---	---
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>19</b>	<b>64</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>40</b>

A tabela 2 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no final do ano letivo.

**Tabela 2 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)**

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	2	7	9 <sup>(1)</sup>	---	---	---	2	7	9
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	40	3	43 <sup>(2)</sup>	19	1	20	29	1	30
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	9	12	5	4	9	---	---	---
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>19</b>	<b>64</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>39</b>

<sup>(1)</sup> No dia 05/12/2022 integrou a turma um aluno vindo do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos mas, em março de 2023, o mesmo aluno foi transferido para uma escola na Marinha Grande, ficando a turma com o mesmo número de alunos.

<sup>(2)</sup> No dia 05/12/2022 foi transferido um aluno para o curso de Turismo mas, a 16/12/2022, integrou a turma um aluno vindo do curso científico-humanístico, ficando a turma com o mesmo número de alunos.

**Tabela 3 – Desistências por ano/curso e sexo (M/F)**

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	-	1	2	-	2	1	-	1
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	1	1	2	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2<sup>(3)</sup></b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

<sup>(3)</sup> Refere-se ao mesmo aluno. No dia 5/12/2022 o aluno foi transferido do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos para o curso de Turismo, no mesmo Agrupamento e, em março de 2023, o aluno foi transferido para a Marinha Grande, para o mesmo curso de Turismo, devido à mudança de residência do seu agregado familiar.

A tabela 4 evidencia o número de alunos desistentes, por ano e curso, no final do 2º semestre, sendo indicados os motivos dessas desistências.

**Tabela 4 – Motivos da desistência**

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistências	Ano do curso	Data da desistência	Motivo da desistência
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	1º	05/12/2022	Transferido para o curso de Turismo, no AEB
	1	2º	09/09/2022	Anulou a matrícula, tendo ingressado no mercado de trabalho
	1	2º	13/09/2022	Transferido para o Instituto Educativo do Juncal
	1	3º	25/11/2022	Transferido para uma escola em Abrantes (mudança de residência do agregado familiar)
Técnico de Turismo	1	1º	Mar/2023	Transferido para o mesmo curso, na Marinha Grande (mudança de residência do agregado familiar)
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	2º	15/11/2022	Transferida para uma escola em Lisboa (mudança de residência do agregado familiar)
	1	2º	15/02/2023	Anulou a matrícula, tendo ingressado no mercado de trabalho
<b>TOTAL</b>	<b>7<sup>(4)</sup></b>			

<sup>(4)</sup> Efetivamente são 6 os alunos desistentes, só que um está como desistente em TGPSI (quando foi transferido para Turismo) e como desistente em Turismo (quando foi transferido para uma escola na Marinha Grande)

## 2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

**Tabela 5 – N° de alunos subsidiados por ano/curso**

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	1	2	3	---	---	---	1	0	1
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	4	1	5	1	2	3	1	4	5
Téc. Comunicação e Serv. Digital	1	2	3	0	0	0	---	---	---
<b>% Alunos subsidiados</b>	17,2%			9,1%			15%		

## 3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

**Tabela 6 – N° de alunos abrangidos por MS <sup>(5)</sup> ou MA <sup>(6)</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	1	0	1	---	---	---	3	1	4
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	4	0	4	2	0	2	6	1	7
Técnico de Com. e Serviço Digital	4	0	4	1	0	1	---	---	---
<b>% Alunos abrangidos por MS ou MA</b>	14,1%			10,3%			28,2%		

<sup>(5)</sup> Medidas Seletivas

<sup>(6)</sup> Medidas Adicionais

Salientamos que mais de 25% dos alunos do 3.º ano usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (seletivas e/ou adicionais), sendo, deste modo, proporcionado um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades e potencialidades de cada aluno, contribuindo assim para o sucesso educativo dos discentes.

### III. RESULTADOS

#### 1. ASSIDUIDADE

**Tabela 7 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)**  
**Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (0,5 turma)			2º ano			3º ano		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
<b>Componente Sociocultural</b>	Português	1	2	3	---	---	---	---	---	---
	Inglês	11	12	23	7	1	8	---	---	---
	A. Integração	---	4	4	1	---	1	---	---	---
	E. Física	---	4	4	2	2	4	---	---	---
	Foto e Vídeo	2	2	4	---	---	---	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>Componente Científica</b>	Matemática	2	2	4	---	---	---	---	---	---
	Economia	9	16	25	7	2	9	---	---	---
	Psicologia	3	---	3	---	---	---	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>Componente Tecnológica</b>	G. Marketing	7	22	29	5	---	5	---	---	---
	Vendas não P.	2	2	4	2	---	2	---	---	---
	Comunicação	8	12	20	7	---	7	---	---	---
	Serv. Digitais	7	2	9	3	3	6	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>38</b>	<b>62</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>80</b>	<b>132</b>	<b>34</b>	<b>8</b>	<b>42</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	
<b>% de faltas injustificadas</b>	<b>39%</b>			<b>81%</b>						

**Tabela 8 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)  
Curso Profissional de Técnico de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	--	5	5	—	—	—	—	—	—
	Inglês	7	14	21	—	—	—	1	—	1
	A. Integração	3	---	3	—	—	—	3	3	6
	E. Física	---	---	---	—	—	—	—	2	2
	TIC	12	17	29	—	—	—	—	—	—
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>58</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>
Componente Científica	Matemática	---	4	4	—	—	—	—	—	—
	HCA	3	4	7	—	—	—	—	—	—
	Geografia	18	19	37	—	—	—	—	—	—
	<b>Subtotal</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>48</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Componente Tecnológica	OTET	19	12	31	—	—	—	2	3	5
	TCAT	6	7	13	—	—	—	5	—	5
	TIAT	13	12	25	—	—	—	—	1	1
	C. Francês	1	1	2	—	—	—	6	—	6
	<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>71</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>17</b>
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>95</b>	<b>177</b>	<b>---</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	
<b>% de faltas injustificadas</b>	<b>46%</b>						<b>65%</b>			



**Tabela 9 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)**  
**Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (2 turmas)			2º ano (1 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	4	24	28	1	3	4	5	6	11
	Inglês	---	20	20	---	22	22	9	10	19
	A. Integração	9	5	14	---	9	9	6	18	24
	E. Física	---	6	6	---	10	10	---	2	2
	Int. CCNA1/2	---	4	4	---	---	---	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>59</b>	<b>72</b>	<b>1</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>56</b>
Componente Científica	Matemática	6	10	16	---	6	6	---	---	---
	Física Química	---	---	---	---	17	17	1	---	1
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>---</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>---</b>	<b>1</b>
Componente Tecnológica	PSI	4	65	69	---	60	60	3	2	5
	Redes de Com	2	14	16	1	9	10	2	2	4
	A. Comput.	---	4	4	---	21	21	---	---	---
	S. Operativos	13	72	85	---	---	---	2	4	6
	<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>155</b>	<b>174</b>	<b>1</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>224</b>	<b>262</b>	<b>2</b>	<b>157</b>	<b>159</b>	<b>28</b>	<b>44</b>	<b>72</b>	
<b>% de faltas injustificadas</b>	<b>15%</b>			<b>1%</b>			<b>39%</b>			

A tabela 10 resume a informação constante das três tabelas anteriores, referentes à percentagem das faltas injustificadas nos três anos de escolaridade dos três cursos profissionais em funcionamento no AE Batalha.

**Tabela 10 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso**

Curso Profissional	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE + 10ºF)	38	262	15%
	2º ano (11ºE)	2	159	1%
	3º ano (12ºE + 0,5T-12ºF)	28	72	39%
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG - 0,5 turma)	82	177	46%
	3º ano (12ºF - 0,5 turma)	17	26	65%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºG – 0,5 turma)	52	132	39%
	2º ano (11ºF)	34	42	81%

A assiduidade da generalidade dos alunos dos três cursos melhorou consideravelmente, em termos absolutos, neste segundo semestre, apesar da percentagem de faltas injustificadas em relação ao total, não seguir essa tendência. Não podemos deixar de referir o papel do Diretor de Turma, no envio atempado de informação aos encarregados de educação, alertando-os para as consequências da falta de assiduidade dos seus educandos. Contudo, registaram-se situações que originaram a aplicação de planos de atividades, dezasseis no total, devido à ultrapassagem do limite de faltas permitido por lei (Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto) e com vista à recuperação dos conteúdos lecionados nas aulas em que os discentes estiveram ausentes. Estes planos foram aplicados a várias disciplinas, tendo a maior parte dos alunos realizado com sucesso as atividades propostas, sendo, deste modo, recuperados os conteúdos das aulas a que não assistiram, bem como as faltas em excesso. A tabela 11 ilustra essas situações.

**Tabela 11 – Planos de Prolongamento <sup>(7)</sup> e Planos de Recuperação <sup>(8)</sup>**

Curso Profissional	Ano	Plano de Prolongamento		Plano de Recuperação	
		Com Sucesso	Sem sucesso	Com Sucesso	Sem sucesso
Técnico de Gestão e Prog. de Sist. Informáticos	1º	1	---	---	---
	2º	3	---	---	---
Técnico de Turismo	3º	2	---	---	---
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º	6	1	---	
	2º	---	2	---	1

<sup>(7)</sup> Faltas justificadas e injustificadas

<sup>(8)</sup> Faltas injustificadas

A falta de sucesso nos planos aplicados aos alunos deveu-se ao não cumprimento das atividades propostas.

## 2. COMPORTAMENTO

A tabela 12 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos conselhos de turma realizados no final do segundo semestre.

**Tabela 12 – Avaliação do comportamento por ano/curso**

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Satisfaz
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºG) – 0,5 turma	Bom
	2º ano (11ºF)	Satisfaz

Tal como no primeiro semestre, o comportamento de todas as turmas foi classificado com a menção de “Satisfaz” ou “Bom”. No entanto registaram-se algumas participações disciplinares (tabela 13), sendo que, em duas dessas participações, foi aplicada, pela professora, a medida sancionatória “Repreensão Registada”, prevista no artigo 28.º da Lei n.º 51/2012 e na alínea a) do número 2 do artigo 195.º, do Regulamento Interno do AE Batalha. A medida aplicada visou corrigir os comportamentos e as atitudes dos alunos, incutir uma maior responsabilização aos mesmos, no sentido do cumprimento dos seus deveres, bem como a promoção da sua plena integração na comunidade educativa, pautada pelo respeito pelas normas instituídas.

**Tabela 13 – Ocorrências disciplinares**

Curso Profissional	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	4

### 3. APROVEITAMENTO

**Tabela 14 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso**

Curso Profissional	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Bom
	1º ano (10ºF)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Bom
	3º ano (12ºE)	Bom
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºG) – 0,5 turma	Bom
	2º ano (11ºF)	Satisfaz

De acordo com a tabela 14, os conselhos de turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 2.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, nomeadamente as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão propostas pelos professores nos conselhos de turma, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 15 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso (Final do 2º Semestre)**

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso/PAP	
			2022/2023	Em anos anteriores
Téc. de Gestão e Prog. de Sistemas Informáticos	2º Ano (11ºE)	1	1	1
	3º ano (12ºF) - 0,5 T	1	PAP	
Técnico Turismo	3º ano (12ºF - 0,5 T)	1	PAP <sup>(9)</sup>	---
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºG – 0,5 T)	1	2	---
	2º Ano (11ºF)	1 <sup>(10)</sup>	8	11
		1	3	1
		1 <sup>(10)</sup>	1	---

<sup>(9)</sup> O aluno não realizou a defesa da PAP por ter sido hospitalizado nesse dia.

<sup>(10)</sup> Os alunos não se inscreveram para a época extraordinária de avaliação de julho.

A tabela 15 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo e de anos letivos anteriores, por ano/turma, é residual, excetuando a turma 11ºF – Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

#### 4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

**Tabela 16 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso**

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	47	75	122
	1º ano (10ºF)	39	45	84
	2º ano (11ºE)	18	50	68
	3º ano (12ºE)	16	35	51
	3º ano (12ºF - 0,5 turma)	17	15	32
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG – 0,5 turma)	6	22	28
	3º ano (12ºF) – 0,5 turma	8	15	23
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º ano (10ºG – 0,5 turma)	12	30	32
	2º ano (11ºF)	9	26	35

Na maioria das turmas intensificaram-se os contactos entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação, nomeadamente via *e-mail*. Este trabalho de parceria com as famílias permitiu melhorar o comportamento dos alunos, bem como criar uma maior motivação para os estudos, pois permitiu, em muitos casos resolver eventuais problemas que poderiam comprometer a sua aprendizagem, o que se veio a repercutir no rendimento académico dos alunos.

## 5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

**Tabela 17 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso**

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	5	
	1º ano (10ºF)	13	
	2º ano (11ºE)	8	1
	3º ano (12ºE)	3	1
	3º ano (12ºF - 0,5 turma)	8	1
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG - 0,5 turma)	1	
	3º ano (12ºF - 0,5 turma)	3	1
Téc. de Com. e Serviço Digital	1º ano (10ºG – 0,5 turma)	7	
	2º ano (11ºF)	1	1

Para além das reuniões individuais foi realizada uma reunião coletiva com os Encarregados de Educação dos alunos do 2º e 3º anos, cujo objetivo foi prestar esclarecimentos sobre a Formação em Contexto de Trabalho.

## IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo ano letivo e que se sintetizam na tabela seguinte:

**Tabela 18 – Propostas de combate ao insucesso escolar**

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Integração da <i>avaliação</i> no Processo Ensino-Aprendizagem, permitindo regular os seus efeitos, na perspetiva do “rendimento” do aluno e na melhoria da aprendizagem;</li> <li>– implementação de Etapa de Avaliação Inicial, permitindo aferir interesses e necessidades dos alunos e oportunidades de ensino pertinentes e assertivas;</li> <li>– ao longo do Processo de Desenvolvimento Curricular, serão mobilizados processos formativos no âmbito da <b>diferenciação</b> pedagógica e da <b>inclusão</b>;</li> <li>– serão promovidos processos sustentados na diferenciação; dos objetivos; dos conteúdos; do tempo de tarefa; do espaço, dos grupos e das estratégias. Estas medidas serão pertinentes porque permitirão a promoção do aluno e do critério no Processo Ensino-Aprendizagem, nomeadamente, através da implementação da Avaliação Formativa e Avaliação Formadora, disponibilizando o critério ao aluno, permitindo-lhe identificar metas através do feedback específico;</li> <li>– ao terem acesso aos critérios de avaliação formativa e sumativa, os alunos serão sistematicamente desafiados a realizar autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação, o que permitirá fomentar o interesse e motivação;</li> <li>– apresentação dos conteúdos e tarefas levando em consideração o perfil dos alunos e seus interesses;</li> <li>– gestão do número de aulas por módulo, levando em consideração a avaliação inicial de cada turma, de acordo com os interesses e necessidades dos alunos.</li> </ul>
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Utilização de materiais de aprendizagem diversos;</li> <li>– motivação dos alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real;</li> <li>– utilização frequente da tecnologia (calculadora gráfica, Geogebra, ...);</li> <li>– interação e cooperação entre pares, através da realização de pequenas tarefas em pequeno grupo;</li> <li>– verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades;</li> <li>– utilização do trabalho de pesquisa para desenvolver nos alunos o pensamento criativo e o pensamento crítico;</li> <li>– comunicação frequente aos alunos do reconhecimento pelo seu esforço;</li> <li>– utilização de diversos instrumentos de recolha de informação para avaliação;</li> </ul>

<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AI</li> <li>- TCAT</li> <li>- OTET</li> <li>- GM</li> <li>-VNP</li> <li>- Economia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- recorrer ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno;</li> <li>- estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar,</li> <li>- cooperar e partilhar;</li> <li>- motivar os alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal;</li> <li>- implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;</li> <li>- aplicar fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso;</li> <li>- aplicar medidas no contexto das acomodações curriculares, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma;</li> <li>- recorrer a reforços positivos, em particular aos alunos que manifestam inseguranças evidentes nas suas capacidades ou naqueles que apresentam alguma resistência na participação ou na apresentação de trabalhos;</li> <li>- avaliar os alunos com base em pequenos trabalhos de pesquisa para os quais foram elaborados enunciados com linguagem simples. Esses trabalhos serão realizados em sala de aula, de forma que os alunos tenham sempre o apoio e orientação dos docentes;</li> <li>- implementar um método ativo de ensino com promoção de debate de ideias e realização de questionários orientados aos alunos com o objetivo de despertar nos discentes curiosidade e vontade de adquirem conhecimentos nas temáticas abordadas por iniciativa própria.</li> </ul>
<p>Português</p>	<p><b>Português / Comunicação (UFCD 9205 – Processo de Comunicação)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de uma avaliação contínua, formativa e diferenciada, com feedback dos resultados aos alunos, para melhoria e autorregulação das aprendizagens, tendo em conta a diversidade de alunos no desenvolvimento do currículo;</li> <li>- realização de trabalhos orientados, diversificados, para promoção da aquisição das aprendizagens nos vários domínios, com recurso a materiais diversificados (documentários, filmes, anúncios publicitários, cartoons, fotografias, animações, PowerPoint, resumos, fichas de leitura, fichas de trabalho e outros);</li> <li>- valorização das tecnologias e dos recursos audiovisuais (vídeos, apresentações e imagens), como recurso de diferenciação pedagógica, para enriquecimento das aulas e para tornar os conteúdos mais atrativos e facilitar a sua compreensão;</li> <li>- incentivo para a utilização frequente da plataforma <i>Moodle</i>, como recurso importante para consulta e <i>download</i> de materiais produzidos com o recurso a tecnologias, quer elaborados pelas professoras, quer disponibilizados pelas editoras ou outras plataformas de reconhecido valor educativo;</li> <li>- valorização da competência leitora dos alunos, através de exercícios diversificados (escolha múltipla, verdadeiro/falso, correspondência, transcrições, completamento ou itens de resposta curta ou restrita);</li> <li>- valorização do envolvimento dos alunos nas tarefas e atividades propostas, relacionando os conteúdos com situações e experiências do seu quotidiano, tornando-os mais relevantes e significativos para eles;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>– valorização de apresentações orais diversas em registo formal, quer de trabalhos de grupo, quer no âmbito do Projeto de Leitura, previamente preparadas;</li> <li>– valorização das obras literárias trabalhadas em aula, evidenciando a intemporalidade das mensagens e dos temas abordados e estabelecendo pontes com a atualidade e as experiências/vivências dos alunos;</li> <li>– valorização do trabalho colaborativo, em pares ou em pequeno grupo, promovendo a colaboração entre os alunos e a partilha de ideias, o que contribuirá para um ambiente mais motivador e estimulante;</li> <li>– valorização das atitudes de responsabilidade, cumprimento de prazos, iniciativa própria e participação voluntária em outras atividades e projetos, interdisciplinares e comunitários;</li> <li>– incentivo da apetência dos alunos para desenvolverem um trabalho sistemático e autónomo de (auto)aprendizagem, com vista à superação das suas dificuldades e ao conseqüente sucesso académico;</li> <li>– reforço e antecipação das aprendizagens feito pelas docentes em sala de aula e também com a disponibilização de materiais diversos na plataforma <i>Moodle</i>, como forma de criar rotinas familiares para os alunos, situando-os quanto às aprendizagens essenciais, explicitando e relembrando os critérios de avaliação dos vários momentos formativos;</li> <li>– diálogo sistemático com os alunos sobre a importância da escola, motivando-os para a conclusão com sucesso do seu curso profissional e para a prossecução dos estudos ou para uma integração responsável e proativa no mercado de trabalho;</li> <li>– utilização de metodologias de aprendizagem cooperativa, com os métodos “<i>Learning Together</i>”, “<i>Mesa Redonda</i>” e “<i>Folha Giratória</i>”, “<i>Jigsaw</i>”: utilização dessas diferentes metodologias em pequenos grupos de trabalho, procurando maximizar a sua própria aprendizagem e a dos outros colegas;</li> <li>– aplicação de métodos de aprendizagem cooperativa para fomentar um bom ritmo de aprendizagem, um ambiente mais dinâmico e para desenvolver a comunicação oral e o pensamento crítico, através de uma colaboração grupo/turma e de inclusão.</li> <li>– utilização de plataformas educativas (“<i>Quizizz</i>”, “<i>Plickers</i>” ou “<i>Liveworksheets</i>”) em contexto de avaliação formativa, permitindo um <i>feedback</i> imediato dos progressos e reais dificuldades, para autorregulação e reorientação do trabalho;</li> <li>– utilização de jogos pedagógicos, implicando a linguagem oral, gestual e corporal, permitindo um envolvimento geral a nível cognitivo e afetivo dos alunos.</li> </ul>
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- TIC</li> <li>- CCNA 1/2</li> <li>- PSI</li> <li>- AC</li> <li>- RC</li> <li>- SD</li> </ul>	<p><b>Programação e Sistemas de Informação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– aplicação de metodologias que assentam na resolução prática de pequenos problemas, consolidados depois na realização de projetos de maior complexidade;</li> <li>– realização de pesquisas autónomas incentivadas pelos professores;</li> <li>– apoio e suporte dos professores para ultrapassar as dificuldades sentidas;</li> <li>– aos alunos com maiores dificuldades, para além de um apoio mais individualizado dos professores, será dada também a oportunidade de recorrer ao apoio dos alunos com maior facilidade em desenvolver e aplicar os conhecimentos;</li> <li>– trabalho colaborativo como estratégia utilizada para potenciar a consolidação dos conhecimentos;</li> <li>– esclarecer as dúvidas dos alunos, potenciando situações de ensino individualizado e de reforço positivo;</li> <li>– interajuda entre pares realizando as tarefas;</li> <li>– <i>feedback</i> constante relativamente ao trabalho desenvolvido e incentivos no sentido de conseguirem superar as dificuldades;</li> </ul>

- aumento de interações de natureza formativa e a elaboração de materiais necessários e diferenciadores, de acordo com as necessidades dos alunos, sempre que possível;
- participação em atividades extracurriculares, como na participação em concursos de empreendedorismo (CIMRL), na criação de conteúdos para projetos Erasmus+, na aprendizagem de desenvolvimento de jogos, de forma a obterem outras competências digitais e de cidadania;
- participação em concursos/desafios de programação (por exemplo: *Games for good*, *Apps for good*, *Projeto IoT - isto é uma Ideia – Centimfe*);
- aos alunos com adaptações curriculares proporcionar-se ainda as seguintes medidas:
  - manter proximidade do aluno;
  - dar *feedback* contínuo;
  - permitir que o aluno dê respostas orais em vez de escritas, para demonstração da compreensão dos conceitos;
  - permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas;
  - permitir que o aluno selecione o tema e/ou software a trabalhar, de acordo com os seus gostos pessoais/profissionais, por forma a permitir uma consolidação de competências mais profícua.

#### **Redes de Comunicação**

- Privilegiar o trabalho prático e colaborativo e reflexão sistemática dos alunos acerca dos seus progressos através da autoavaliação e através da elaboração de apresentações multimédia sobre os conteúdos lecionados, existindo um registo individualizado das aprendizagens na plataforma *Moodle*;
- privilegiar a criação de aplicações / jogos multiplayer por forma a consolidar as aprendizagens;
- resolução de exercícios práticos e orientados;
- utilização de instrumentos diversificados em sala de aula, procurando adaptá-los às especificidades de cada turma/aluno;
- *feedback* constante relativamente ao trabalho desenvolvido e incentivos no sentido de os alunos conseguirem superar as dificuldades;
- aos alunos com adaptações curriculares, proporcionar-se ainda as seguintes medidas: manter a proximidade do aluno, *feedback* contínuo, permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas e adaptadas, tendo uma forte incidência nas suas dificuldades.

#### **Arquitetura de Computadores:**

- Atividades contextualizadas de caráter teórico, prático e experimental, procurando articular estas atividades com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;
- privilegiar a aprendizagem por descoberta, orientando e envolvendo os alunos na sua formação, levando-os a resolver as questões por eles formuladas;
- reforço positivo como incentivo à participação e utilização de exemplos práticos;
- projetos finais, com pesquisa autónoma após a consolidação dos conceitos estruturais, e no qual os alunos podem aplicar a montagem e a configuração de computadores, utilizando tecnologias reais que irão encontrar no mundo do trabalho;

- acompanhamento de maior proximidade pelo professor, nomeadamente devido às suas dificuldades e, noutros casos, para motivar os alunos a empenhar-se mais e a responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos para a entrega dos trabalhos;
- criação de situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos os alunos;
- elaboração de materiais necessários e diferentes de acordo com as necessidades dos alunos;
- experienciar as dificuldades que a prática de reparação e manutenção de computadores pode trazer e como podem superá-las;
- oportunidade de reparar equipamentos informáticos, com o apoio dos professores;
- promover um constante reforço de reconhecimento sempre que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades encontradas no seu processo de formação/aprendizagem.

**Sistemas Operativos:**

- Diversificação de tarefas e atividades de cariz mais prático, apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo àqueles com mais dificuldades, nomeadamente alunos com adaptações curriculares não significativas e significativas;
- atividades práticas, como a instalação e configuração de diferentes sistemas operativos quer em ambientes virtuais, quer em contexto real (apoio na reposição de portáteis da iniciativa Escola Digital) permitem aos alunos experienciar realidades interessantes, percebendo o modo de instalação e funcionamento do sistema operativo, como se de um contexto real se tratasse;
- apoio pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula, incitando os alunos a práticas que envolvam trabalhos colaborativos, com a realização de atividades a pares ou de grupo (trabalhos de pesquisa e atividades práticas).

**Introdução ao CCNA 1/2**

- Disponibilização de diferentes formas de apresentação dos conteúdos, com recurso a materiais lúdicos e atrativos, de forma a cativar o interesse dos alunos;
- atividades de carácter prático integradas na Academia Cisco Systems, nomeadamente, atividades no simulador *Packet Tracer*;
- diversificação de atividades, preferindo a resolução de exercícios mais curtos com acompanhamento constante e direto aos alunos;
- ajuda permanente, motivando a conclusão das tarefas com sucesso, sendo estas atividades articuladas/contextualizadas com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;
- criar situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos os alunos;
- feedback aos alunos sobre os seus progressos e necessidades de melhoria;
- consulta de comandos para configuração de equipamento;
- criar vídeos sobre os conteúdos (alguns alunos preferem este formato para a realização dos exercícios);

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– participação num projeto eTwinning, onde trabalham vários enigmas e resolvem problemas de encriptação. Este tipo de atividade promove o trabalho em equipa e permite aos alunos interagir com colegas estrangeiros;</li> <li>– atividades em formato de gamificação no sentido de motivar mais os alunos;</li> <li>– trabalhos em grupo, aprendizagem cooperativa, para promover a articulação entre pares;</li> <li>– acompanhamento constante aos alunos, o que permite uma ajuda permanente, incentivando a conclusão de grande parte das tarefas com sucesso.</li> </ul> <p><b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Diversificação de tarefas e atividades de cariz prático;</li> <li>– apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo àqueles com mais dificuldades;</li> <li>– realização das atividades em ambiente criativo, colaborativo, e com a partilha de ideias e dúvidas.</li> </ul> <p><b>Serviços Digitais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de atividades de cariz prático, promovendo a interdisciplinaridade, apostando na integração de conteúdos produzidos pelos alunos no curso e em algum trabalho colaborativo.</li> </ul>
<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recurso a simuladores, animações, vídeos para consolidação de aprendizagens bem como pontos de partida para <i>brainstorming</i> de ideias, apresentações <i>powerpoint</i>, fichas de trabalho, testes de avaliação escritos ou em formatos <i>online</i> (<i>kahoot</i> e outros), trabalhos de pesquisa orientada;</li> <li>– realização de avaliações formativas sistemáticas, que permitam uma reflexão sobre as aprendizagens, bem como o delineamento de novas estratégias para ultrapassar as dificuldades.;</li> <li>– Implementação do trabalho autónomo e de pares, bem como a orientação do trabalho individual com vista à superação de dificuldades evidenciadas;</li> <li>– incentivo à interação oral;</li> <li>– promoção de momentos de esclarecimento de questões e de consolidação, também na preparação dos momentos formais de avaliação;</li> <li>– diversificação dos instrumentos de avaliação e realização de avaliações formativas sistemáticas, que permitam uma reflexão sobre as aprendizagens, bem como o delineamento de novas estratégias para ultrapassar as dificuldades.</li> </ul>
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - mapas, diagramas, ortofotomapas e TIG (Google Earth e SIG);</li> <li>– recolher, tratar e interpretar informação geográfica, proveniente de diferentes fontes;</li> <li>– representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica;</li> <li>– investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</li> <li>– aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;</li> <li>– identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;</li> <li>– pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);</li> <li>– realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas;</li> <li>– aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.</li> </ul>
Comunicar em Francês	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de atividades centradas essencialmente na compreensão, na comunicação e interação (realização de diálogos e apresentações orais) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir;</li> <li>– conteúdos linguísticos estruturados de acordo com o contexto dialogal e não como conteúdo a reter;</li> <li>– avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem;</li> <li>– diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de carácter mais prático;</li> <li>– utilização de recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem.</li> </ul>
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Primazia da avaliação formativa, dando a possibilidade aos alunos de se autocorrigirem com base no feedback dado pelo professor;</li> <li>– Descentralização do papel do professor, colocando o aluno como ator principal das suas aprendizagens, tornando-o responsável pelo processo de aquisição de saberes, dando-lhe sempre a possibilidade para esclarecer as suas dúvidas e partilhar as suas reflexões. Por conseguinte, o processo de aprendizagem torna-se mais ativo e estimulante;</li> <li>– Abertura da sala de aula a novas tecnologias convertidas em instrumentos e recursos pedagógicos em prol das aprendizagens e motivação dos alunos;</li> <li>– Criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real;</li> <li>– Valorização da individualidade de cada aluno, trazendo para a escola as experiências de cada um e o que de melhor ele tem para gerar e partilhar conhecimento.</li> <li>– Constante possibilidade de melhoria das aprendizagens, privilegiando-se a avaliação formativa, dando a possibilidade aos alunos de se autocorrigirem e autorregularem as suas aprendizagens, tendo por base o <i>feedback</i> fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (em momentos de interação / produção oral, por exemplo);</li> <li>– mobilização de estratégias que possibilitem ao aluno ser um interveniente ativo em sala de aula, com o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões;</li> <li>– criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>– realização de atividades de cariz mais prático, socorrendo-se de recursos como filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as especificidades dos cursos profissionais;</li><li>– recurso a ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico / prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, de acordo com os seus interesses, com especial ênfase dado às novas tecnologias e a instrumentos/ferramentas digitais diversas;</li><li>– dinamização de situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a componente tecnológica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes;</li><li>– valorização da individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares;</li><li>– incentivo à prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos ensinam algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo.</li></ul>
--	---

Batalha, 1 de setembro de 2023

A Equipa EQAVET